

# SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS INTEGRAIS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL COM FOCO NA HUMANIZAÇÃO

V  
O  
L  
U  
M  
E  
1

## Organizadores:

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Ricardo Clayton Silva Jansen

Luciana Stanford Baldoino

Felipe de Sousa Moreiras

Ravena de Sousa Alencar Ferreira



# SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS INTEGRAIS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL COM FOCO NA HUMANIZAÇÃO

V  
O  
L  
U  
M  
E  
  
1

## Organizadores:

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Ricardo Clayton Silva Jansen

Luciana Stanford Baldoino

Felipe de Sousa Moreiras

Ravena de Sousa Alencar Ferreira



EDITORA  
OMNIS SCIENTIA

Editora Omnis Scientia

SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS INTEGRAIS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL COM  
FOCO NA HUMANIZAÇÃO

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Ricardo Clayton Silva Jansen

Luciana Stanford Baldoino

Felipe de Sousa Moreiras

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Ruama Kallyta Lima Rocha Lindoso, fotógrafo Jardel Lindoso, 2020

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde da mulher [livro eletrônico] : cuidados integrais no ciclo gravídico puerperal com foco na humanização / Organizadores Gabriela Oliveira Parentes da Costa... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
61 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-36-0

DOI 10.47094/978-65-88958-36-0

1. Gravidez. 2. Mulheres – Saúde. 3. Gestantes – Saúde e higiene. I. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. II. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. III. Jansen, Ricardo Clayton Silva. IV. Balduino, Luciana Stanford. V. Moreiras, Felipe de Sousa. VI. Ferreira, Ravena de Sousa Alencar.

CDD 618.2

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Este livro contém informações sobre Saúde da Mulher, sendo organizado com base na vivência e na inquietação das investigadoras sobre o tema proposto. O material aborda temas sobre os impactos que a infecção pela Covid-19 pode causar para as gestantes, traça o perfil epidemiológico das sífilis materna e congênita no estado do Piauí, sobre as medidas preventivas para o controle de hemorragia no pós parto. Além disso, o livro aborda a importância das intervenções educativas durante o ciclo gestacional e puerperal, com foco nas tecnologias educativas durante esse ciclo.

Fiquem à vontade para explorar o mundo complexo e apaixonante do corpo, mente e particularidades que há no universo feminino.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....9**

### **IMPACTOS DECORRENTES DA INFECÇÃO DE COVID – 19 EM GESTANTES**

Lânia da Silva Cardoso

Galvaladar da Silva Cardoso

Francinalda Pinheiro Santos

Gleiciane Costa

Marta Jordelle Nascimento Batista

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Francisco Freires Avelino Filho

Valdiza Gentil dos Santos

Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves

Lorena Di Mayo Guedes Monteiro

Lívia Reverdosa Castro Serra

Francisca Maria Rodrigues Costa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/9-17**

## **CAPÍTULO 2.....18**

### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA E CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ**

Adrelina Loiola do Nascimento

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Rosana Serejo dos Santos

Amanda Alves da Silva

Andressa Hellen Gomes da Silva

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Felipe Augusto de Freitas Soares

Bruno da Silva Gomes

Suianny do Amarante Sousa

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

**DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/18-28**

## **CAPÍTULO 3.....29**

### **MEDIDAS PREVENTIVAS E CONTROLE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria da Conceição de Moraes Lima

Taylane da Silva Lima

Taynara da Silva Lima  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Bruna de Abreu Sepúlveda Reais  
Rosana Serejo dos Santos  
Thawane Georgia Nunes de Moraes  
Thaysla de Oliveira Sousa  
Ingrid Gabrielle Ferreira Santos  
Maria Clara Fernandes de Albuquerque Meneses  
Francisca Mikaelly Araújo do Nascimento  
Anderson Lima dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/29-38**

**CAPÍTULO 4.....39**  
**VIVÊNCIAS DE PUÉRPERAS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL**

Fernanda Ferreira de Moraes  
Ivanilda Sepúlveda Gomes  
Maria Luzilene dos Santos  
Paula Rejanny da Costa Santos  
Manuela Rodrigues de Moraes  
Magald Cortez Veloso de Moura

**DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/39-45**

**CAPÍTULO 5.....46**  
**INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL**

Fernanda Ferreira de Moraes  
Ivanilda Sepúlveda Gomes  
Larissa Cortez Veloso Rufino  
Manuela Rodrigues de Moraes  
Paula Rejanny da Costa Santos  
Maria Luzilene dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/46-59**



**Lânia da Silva Cardoso<sup>1</sup>;**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/4301563793669327>

**Galvaladar da Silva Cardoso<sup>2</sup>;**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/1050929071893033>

**Francinalda Pinheiro Santos<sup>3</sup>;**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/5196050041298486>

**Gleiciane Costa<sup>4</sup>;**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/1583944119259759>

**Marta Jordelle Nascimento Batista<sup>5</sup>;**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/8108263835599034>

**Ravena de Sousa Alencar Ferreira<sup>6</sup>;**

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

**Francisco Freires Avelino Filho<sup>7</sup>;**

Secretaria Municipal de Saúde de Timon, Timon, Maranhão.

<http://lattes.cnpq.br/6419798153118111>

**Valdiza Gentil dos Santos<sup>8</sup>;**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, Maranhão.

<https://orcid.org/0000-0002-8432-5632>

**Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves<sup>9</sup>;**

Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7142069740426505>

**Lorena Di Mayo Guedes Monteiro<sup>10</sup>;**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI), Teresina, Piauí.

<https://orcid.org/0000-0002-1934-6226>

**Lívia Reverdosa Castro Serra<sup>11</sup>;**

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI), Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6015493130568061>

**Francisca Maria Rodrigues Costa<sup>12</sup>.**

Secretaria Municipal de Saúde, Teresina, Piauí.

<https://orcid.org/0000-0002-1618-9907>

**RESUMO:** Introdução: Logo que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 uma pandemia global, a população mundial acompanhou o alarmante número de casos e altas taxas de mortalidade em âmbito mundial, destacando nesse público as mulheres em período de gravidez e os recém-nascidos. Objetivo: identificar os impactos decorrentes da infecção de COVID-19 em gestantes. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: MEDLINE/PUBMED, IBECs e LILACS em abril de 2021. Para a definição dos critérios de inclusão foi selecionado os artigos publicados no ano de 2020, sendo encontrados 45 artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitos e online nas bases de dados selecionadas e publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Adotou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados e artigos em que não foi possível identificar relação com a temática por meio da leitura de títulos e resumos. Resultados: A partir das buscas nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 10 estudos na revisão, que após a sua análise foi verificado que a infecção pelo covid-19 é considerada graves em mulheres com comorbidades pré-existentes, como hipertensão crônica, diabetes pré-existente, alta idade materna e alto índice de massa corporal, sendo considerados fatores de risco para a COVID-19. Além de ansiedade, tristeza, medo, e o cenário incerto relacionado à doença, as gestantes infectadas pelo COVID-19 podem estar vivenciando intenso sofrimento psíquico, que pode acarretar graves consequências em termos de saúde mental. Conclusão: Nessa perspectiva, percebe-se a necessidade da formulação e implementação de medidas de controle de disseminação do vírus, considerando cada cenário, de forma a prevenir a transmissão dessa doença, em especial, às gestantes, evitando assim, a morte materna-infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes. Complicações. Infecções por Coronavírus.

### IMPACTS ARISING FROM COVID INFECTION - 19 IN PREGNANT WOMEN

**ABSTRACT:** Introduction: As soon as the World Health Organization (WHO) declared COVID-19 a global pandemic, the world population followed the alarming number of cases and high mortality rates worldwide, highlighting women in pregnancy and newborns. Objective: to identify the impacts resulting from the COVID-19 infection in pregnant women. Methodology: This is an integrative review of the literature carried out in the databases: MEDLINE / PUBMED, IBECs and LILACS in April 2021. To define the inclusion criteria, articles published in 2020 were selected, with 45 articles being found originals, available in full, free and online in the selected databases and published in Portuguese, English and Spanish. Exclusion criteria were adopted: duplicate articles in the databases and articles in which it was not possible to identify a relationship with the theme through the reading of titles and abstracts. Results: Based on searches in the databases and application of the eligibility criteria, 10 studies were included in the review, which after its analysis found that covid-19 infection is considered serious in women with pre-existing comorbidities, such as chronic hypertension, pre-existing diabetes, high maternal age and high body mass index, being considered risk factors for COVID-19. In addition to anxiety, sadness, fear, and the uncertain scenario related to the disease, pregnant women infected by COVID-19 may be experiencing intense psychological distress, which can have serious consequences in terms of mental health. Conclusion: In this perspective, it is perceived the need to formulate and implement measures to control the spread of the virus, considering each

scenario, in order to prevent the transmission of this disease, especially to pregnant women, thus preventing maternal and child death.

**KEY-WORDS:** Pregnant women. Complications. Coronavirus infections.

## INTRODUÇÃO

Logo que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 uma pandemia global, a população mundial acompanhou o alarmante número de casos e altas taxas de mortalidade em âmbito mundial, destacando nesse público as mulheres em período de gravidez e os recém-nascidos (RONDELLI et al., 2021).

As complicações relacionadas à gravidez e ao parto levam aproximadamente cerca de 800 mulheres a óbito todos os anos em todo o mundo. E grande parte desses óbitos pode ser evitados por meio de atendimento obstétrico apropriado e pertinente em cada etapa de período gravídico-puerperal. Alguns fatores como a demora na procura de atendimento, o acesso aos serviços de saúde e o tempo oportuno em receber cuidados adequados na unidade de saúde aumentam o risco de sequelas tanto nas mães como nos recém-nascidos (CALVELLO et al., 2015).

A princípio, as manifestações de infecção por COVID-19 em gestantes não mostravam uma diferença significativa entre o acometimento e gravidade da doença em gestantes e mulheres não gestantes, a não ser sob a condição de algumas situações crônicas de saúde como hipertensão, diabetes, obesidade entre outras comorbidades (FREITAS-JESUS; RODRIGUES; SURITA, 2020).

No entanto, desde o surgimento dos primeiros casos de COVID-19, em dezembro de 2019, as altas taxas de morbimortalidade causada por SARS-Cov-2 em mulheres grávidas têm colocado as autoridades em alerta, considerando como grupo de risco pelos efeitos do vírus durante e após a gestação, envolvendo o binômio mãe e filho. Os sintomas vão de assintomático, leves, graves e fatais, principalmente nos últimos meses de gestação e no período do puerpério. Posto isto, acredita-se que as gestantes e puérperas até duas semanas de pós-parto, são consideradas grupos de risco para essa infecção (SOUZA; AMORIM, 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a assistência obstétrica deve ser um serviço de saúde essencial e de alta prioridade que não deve ser negligenciado ou interrompido, mesmo durante essa pandemia. A interrupção dos serviços obstétricos pode resultar em morbidade e mortalidade materna e perinatal adicional, especialmente para a população mais vulnerável (STOFEL et al., 2021).

As consequências de uma pandemia como essa são fontes de ansiedade, tristeza e medo. Além da gravidez e da incerteza relacionado à doença, as gestantes infectadas pelo COVID-19 podem estar vivenciando modificações intensas de cunho psicológico que podem gerar graves consequências em termos de saúde mental. Nesse sentido, o objetivo do estudo é identificar os impactos decorrentes da infecção de COVID-19 em gestantes.

## METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura que de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), é considerada uma forma de resumir e analisar os dados de maneira sistematizada e rigorosa com o objetivo de obter informações acerca do item investigado.

Para a orientação do estudo, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Quais os impactos decorrentes da infecção de COVID-19 em gestantes?” A busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS) e *Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) no mês de abril de 2021.

Para a operacionalização desta revisão utilizou-se os seguintes termos de busca: Títulos, *Medical Subject Headings* (MeSH), Descritores em ciências da Saúde (DeCS), e descritores não controlados/ palavras-chaves, conforme demonstrado no quadro 1.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitos e online nas bases de dados selecionadas, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no ano de 2020. Adotou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados e artigos em que não foi possível identificar relação com a temática por meio da leitura de título e resumo. Assim, a partir das buscas nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 10 estudos na revisão, conforme demonstrado no quadro 1.

Quadro 1. Seleção dos estudos primários segundo a base de dados. Teresina, PI, Brasil. 2021.

BASE DE DADOS	ARTIGOS (COMPLETOS)	ARTIGOS UTILIZADOS NO ESTUDO
MEDLINE/PUBMED	29	7
IBECS	10	1
LILACS	6	2

Fonte: autores

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a seleção e inclusão dos estudos, seguiu-se com a identificação dos mesmos, extraindo-se as seguintes informações: autor, ano, título, base de dados e delineamento do estudo. Em seguida, procedeu-se com a análise de forma descritiva.

No quadro 2 encontra-se a síntese dos estudos, na qual é possível verificar que (100%) dos artigos foram publicados no ano de 2020. Quanto à base de dados, houve prevalência de estudos com publicação na MEDLINE, correspondendo a 70% do total dos estudos incluídos na pesquisa. Já em relação ao delineamento da pesquisa, 70% eram estudos do tipo pesquisa qualitativa, 20% estudos do tipo relato de casos e 10% estudos de prevalência.

Quadro 2 – Síntese dos estudos segundo autor, ano, título, base de dados e delineamento do estudo - Teresina, PI, Brasil, 2021.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	BASE DE DADOS	DELINEAMENTO
LEE, R. W. K et al., 2020	Attitudes and precaution practices towards COVID-19 among pregnant women in Singapore: a cross-sectional survey.	MEDLINE	Estudo de prevalência
KARAVADRA, B. et al., 2020	Women's perceptions of COVID-19 and their healthcare experiences: a qualitative thematic analysis of a national survey of pregnant women in the United Kingdom.	MEDLINE	Pesquisa qualitativa
OSANAN, G. C; ESCOBAR, M. F; LUDIMIR, V. E. J., 2020	Não se esqueça de nossas gestantes durante a pandemia de COVID-19.	MEDLINE	Pesquisa qualitativa
ESPINOSA, M. et al., 2020	Cetoacidose normoglicêmica em paciente grávida com pneumonia por covid.	LILACS	Relato de casos
SABAT, S. V. et al., 2020	Elevación de enzimas hepáticas inducida por COVID-19 en embarazada.	LILACS	Relato de casos
FREITAS-JESUS, J. V.; RODRIGUES, L.; SURITA, F. G., 2020.	A experiência de mulheres infectadas pelo COVID-19 durante a gravidez no Brasil: um protocolo de estudo qualitativo.	MEDLINE	Pesquisa qualitativa
HABIBA, M; AKAAD, A., 2020	Ethical considerations relevant to infections in pregnancy: Application to Sars-Covid-19	MEDLINE	Pesquisa qualitativa
SACCONI, G. et al., 2020	Psychological impact of coronavirus disease 2019 in pregnant women.	MEDLINE	Pesquisa qualitativa
GUASCH, E.; BROGLY, N.; MANRIQUE, S., 2020	Recomendaciones prácticas en la paciente obstétrica con infección por COVID-19.	IBECs	Pesquisa qualitativa
MAHASE, E., 2020	Covid-19: Pregnant women with virus are more likely to need intensive care, study finds.	MEDLINE	Pesquisa qualitativa

Fonte: autores

Por se tratar de uma infecção recente, as evidências que sustentam as melhores práticas para o manejo da infecção durante a gravidez são limitadas e a maioria das questões ainda não foi totalmente esclarecida (ORTIZ; HERRERA; DE LA TORRE, 2020).

O estudo realizado por Lee et al. (2020), sob a relação das complicações decorrentes da infecção pelo covid-19 em gestantes, identificou que a carga física da gravidez de mulheres que se encontram em condições de vulnerabilidade torna-se um desafio de natureza psicológica, afetando o emocional dessas mulheres.

Os sintomas clínicos variam desde a falta de sintomatologia, dificuldade respiratória leve a grave, até o risco de morte. As implicações fetais de infecções adquiridas no início da gravidez permanecem incertos, mas há indicativos de infecção sanguínea. Além de manifestações psicológicas e fisiológicas nas mães, o que levanta questões éticas importantes sobre a manipulação de informações sem a certeza dos fatos, essa infecção pode desestabilizar a saúde materna. Ainda destaca-se consequências como ansiedade materna ou o pedido de interrupção da gravidez (HABIBA; AKKAD, 2020).

Segundo QI et al. (2020), o apoio social é identificado como um recurso vital para a gestante, pois fornece suporte consistente e emocional da família, trabalho e amigo para suprir suas necessidades específicas. As evidências são claras quantos aos benefícios que o aumento do apoio social pode oferecer às mulheres grávidas e seus bebês, como por exemplo: melhoraria da saúde mental, do resultado do parto e prevenção ou diminuição das complicações puerperais.

Nesse sentido, acredita-se que as mulheres grávidas com apoio nos grupos de trabalho são menos propensas a saúde mental negativa, visto que o comprometimento na gravidez está altamente associado à saúde mental (FREITAS-JESUS; RODRIGUES; SURITA, 2020).

Conforme a pesquisa de Mahase (2020), o Reino Unido, Estados Unidos, Espanha, China, Suíça e Holanda descobriram que a COVID-19 tem maior probabilidade de se agravar em mulheres grávidas com comorbidades pré-existentes, como a hipertensão e diabetes, tendo ainda maiores chances de ter parto prematuro e recém-nascidos internados em uma unidade neonatal. Outros fatores que influenciaram para o risco dessa patologia na forma grave nessas mulheres, incluíram a idade e estar acima do peso.

Corroboram com esses dados, os estudos de Espinosa et al. (2020), que além dos fatores citados, afirma que a cetoacidose na gravidez está associada a maiores taxas de morbimortalidade materno-fetal. Sabat et al. (2020), também identificaram alterações hepáticas atribuídas à infecção por SARS-COV2, concluindo que é imprescindível a atenção integral dos profissionais de saúde com gestantes infectadas com COVID-19, considerando que podem necessitar a qualquer momento de cuidados intensivos, pois encontram-se dentro dos grupos de risco, assim como os obesos e os mais idosos.

Para Karavadra et al. (2020), os serviços de maternidade foram afetados de forma profunda. Apesar de ser mudanças temporárias, porém necessárias no momento, os autores destacam questões significativas sobre como os serviços devem ser entregues no futuro. De forma precisa, não se pode mensurar os impactos dessas mudanças, além da falta de estratégias para apoiar os pacientes no período pré-natal, intraparto ou pós-natal.

Implicações como a necessidade das pacientes que precisam de consulta presencial evidenciam a importância de um sistema para uma melhor avaliação dos sintomas da COVID-19 que deve ser adequado de acordo com a situação da paciente antes da consulta, seja por telefone ou por outro meio de avaliação. O acolhimento caso a gestante apresente sintomas respiratórios, deve ser feito de acordo com o protocolo estabelecido na instituição, bem como a definição do tratamento, garantia do acompanhamento da paciente e manejo de seus contatos (OSANAN; ESCOBAR; LUDIMIR, 2020).

Guasch, Brogly e Manrique, (2020), ratificam a necessidade da continuidade dos cuidados obstétricos regulares, sendo de vital importância, devido ao contexto e a gravidade da doença nesse grupo em estudo que devem ser reconhecidos rápida e precocemente, para que o tratamento adequado seja realizado em tempo oportuno, principalmente pela susceptibilidade à trombose identificada em alguns pacientes.

O estudo de Saccone et al. (2020) relatou que grande parte das mulheres grávidas temem a transmissão do vírus aos seus bebês. Sobretudo, nas mulheres no início da gestação, o impacto psicológico e a ansiedade são mais graves.

Corroborando com esses dados, Kajdy et al. (2020) identificaram que a preocupação das mulheres no período gravídico-puerperal tem aumentado consideravelmente, principalmente sobre a saúde fetal no período periparto. Além da insegurança, ansiedade no período de acesso às unidades de saúde.

Em contrapartida, Romanis e Nelson (2020), demonstram que a falta de autonomia da mulher na escolha do parto pode afetar psicologicamente e ter consequências de longo prazo para a saúde mental pós-parto. E ainda pode afetar a confiança em relação ao sistema de saúde agravado por uma vivência negativa, afetando até mesmo futuras gestações. A autonomia relacionada às escolhas da mulher são de grande importância para a saúde física e mental das mulheres grávidas e permanece importante durante a pandemia.

Dessa maneira, o acompanhamento do percurso materno da doença e a identificação do risco associado à gravidez se faz necessário para determinar a conduta de mulheres grávidas com COVID-19, em particular por estarem surgindo novas cepas de infecções (KIM, et al., 2020).

Diante disso, a preocupação com os cuidados às gestantes e puérperas é imprescindível para garantir um pré-natal de qualidade, o que foi afetado consideravelmente durante a pandemia, não só pré-natal, mas toda assistência à saúde à mulher maximizando a intensidade de fatores psicológicos (SOUZA; AMORIM, 2021).

## CONCLUSÃO

Considerando os dados apresentados no estudo, pode-se inferir que as mulheres grávidas infectadas pelo coronavírus fazem parte do grupo de risco, apesar de terem no início da pandemia, apresentado sintomas leves. Contudo as comorbidades pré-existent, hipertensão crônica, diabetes mellitus, alta idade materna e peso acima do ideal são fatores de risco para a COVID-19, favorecendo a gravidade em gestantes, podendo assim aumentar a ocorrência de partos prematuros e elevar o risco de morte materna.

Nessa perspectiva, percebe-se a necessidade da formulação e implementação de medidas de controle da doença, considerando cada cenário, de forma a prevenir a disseminação do vírus, em especial, às gestantes, evitando as complicações posteriores.

Assim, espera-se que a presente pesquisa desperte em outros pesquisadores o interesse pela temática, possibilitando a disseminação de informações e orientações para a sociedade de modo geral, incluindo gestores, profissionais de saúde e a própria comunidade, visando sensibilizá-los para a realização de medidas de prevenção e controle do vírus da COVID-19 o mais rápido possível.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

CALVELLO, E. J. et al. Aplicando as lições da redução da mortalidade materna à emergência global de saúde. **Boletim da Organização Mundial da Saúde**, v. 93, n. 6, p. 417 – 423, 2015.

ESPINOSA, S. M. et al. Cetoacidose normoglicêmica em paciente grávida com pneumonia por COVID-19. Relato de um caso clínico. **Rev. chil. obstet. ginecol**, v. 85, supl. 1, p. S90-S96, 2020.

FREITAS-JESUS, J. V.; RODRIGUES, L.; SURITA, F. G. A experiência de mulheres infectadas pelo COVID-19 durante a gravidez no Brasil: um protocolo de estudo qualitativo. **Reprod Health**, v. 17, n.108, 2020.

GUASCH, E.; BROGLY, N.; MANRIQUE, S. Recomendaciones prácticas en la paciente obstétrica con infección por COVID-19. **Revista Española de Anestesiología y Reanimación**, 2020.

HABIBA, M.; AKKAD, A. Ethical considerations relevant to infections in pregnancy: Application to Sars-Covid-19. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, v. 252, p. 563-567, 2020.

KAJDY, A. et al. Risk factors for anxiety and depression among pregnant women during the COVID-19 pandemic: A web-based cross-sectional survey. **Medicine**, v. 99, n. 30, e21279, 2020.

KARAVADRA, B. et al. Women's perceptions of COVID-19 and their healthcare experiences: a qualitative thematic analysis of a national survey of pregnant women in the United Kingdom. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 20, n. 1, p. 1-8, 2020.

KIM, C. N. H. et al. Maternal outcome of pregnant women admitted to intensive care units for coronavirus disease 2019. **American Journal of Obstetrics & Gynecology**, v. 223, n. 5, p. 773-774, 2020.

LEE, R. W. K et al. Attitudes and precaution practices towards COVID-19 among pregnant women in Singapore: a cross-sectional survey. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 20, n. 1, p. 1-10, 2020.

MAHASE, E. Covid-19: **Pregnant women with virus are more likely to need intensive care, study finds**. 2020.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.



- ORTIZ, E. I; HERRERA, E.; DE LA TORRE, A. Infecção por Coronavírus (COVID 19) na Gravidez. **Colomb. Med**, v. 51, n. 2, e4271, 2020.
- OSANAN, G. C; ESCOBAR, M. F; LUDIMIR, V. E. J. Não se esqueça de nossas gestantes durante a pandemia de COVID-19. **Mulheres e Saúde**, v. 60, n. 9, p. 959-962, 2020.
- QI, M. et al. Impact of the COVID-19 epidemic on patterns of pregnant women's perception of threat and its relationship to mental state: A latent class analysis. **PloS one**, v. 15, n. 10, p. e0239697, 2020.
- ROMANIS, E. I. C; NELSON, A. Maternal request caesareans and COVID-19: the virus does not diminish the importance of choice in childbirth. **Journal of Medical Ethics**, v. 46, n. 11, p. 726-731, 2020.
- RONDELLI, G.; JARDIM, D.; HAMAD, G.; LUNA, E.; MARINHO, W.; MENDES, L.; SOUZA, K.; GRATÃO, L. Assistência às gestantes e recém-nascidos no contexto da infecção covid-19: uma revisão sistemática. **DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial-3, p. 48-74, 2020.
- SABAT, S. V. et al. Elevación de enzimas hepáticas inducida por COVID-19 en embarazada. **Rev. chil. obstet. ginecol**, v. 85, supl. 1, p. S101-S105, 2020.
- SACCONI, G. et al. Psychological impact of coronavirus disease 2019 in pregnant women. **American Journal of Obstetrics & Gynecology**, v. 223, n. 2, p. 293-295, 2020.
- SOUZA, A. S. R; AMORIM, M. M. R. Mortalidade materna pela COVID-19 no Brasil. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, v. 21, supl. 1, p. 253-256, 2021.
- STOFEL, N.S et al. Atenção perinatal na pandemia da COVID-19: análise de diretrizes e protocolos nacionais. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, v. 21, supl. 1, p. 89-98, 2021.

# Índice Remissivo

## A

Alta idade materna 10, 15  
Alto índice de massa corporal 10  
Assistência de enfermagem 30, 33, 36, 38  
Autocuidado 26, 43, 46, 50

## C

Ciclo gravídico puerperal 39, 40, 41, 46, 48, 55  
Comorbidades pré-existentes 10, 14, 15  
Complicações 10  
Concentração de hematócrito/hemoglobina 30, 36  
Controle da hemorragia 30, 32, 36, 37  
Covid-19 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17  
Covid-19 em gestantes 10, 11, 12  
Crianças com sífilis congênita 19

## D

Diabetes pré-existente 10

## E

Educação em saúde 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 57  
Estágio do parto 30, 34, 36

## F

Fatores de risco 10, 15, 31, 33

## G

Gestantes 10, 22, 39, 46, 50, 53, 54  
Grupos de apoio 39, 41, 42  
Grupos de gestantes 43, 46, 53, 55, 56, 57

## H

Hemorragia pós-parto 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38  
Hipertensão crônica 10, 15

## I

Infecção congênita 19, 20, 25  
Infecção pelo covid-19 10, 14  
Infecções por coronavírus 10

## M

Medidas de controle 10, 15  
Mortalidade materna 11, 16, 30, 31, 38

Morte materna-infantil 10

## O

Óbito fetal 19, 20

Organização mundial de saúde (oms) 10, 11

## P

Pandemia global 10, 11

Parto cesariana 30

Parto normal 30, 31

Parto prematuro 14, 19, 20

Perfil epidemiológico da sífilis 19, 20

Período de gravidez 10, 11

Período pós-parto 39, 46, 50

Puérpera 30

## R

Recém-nascidos 10, 11, 14, 17, 35

## S

Saúde da mulher 36, 39, 40, 44, 45, 47, 57, 58

Saúde mental 10, 11, 14, 15

Saúde no pré-natal 46

Saúde pública 19, 20, 25, 36

Sífilis gestacional 19, 23, 24, 26, 27

Sífilis materna/congênita 19, 20

Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 19

Sistematização da assistência de enfermagem (sae) 30, 36

Sufrimento psíquico 10

## T

Taxas de mortalidade 10, 11



**editoraomnisscientia@gmail.com**   
**<https://editoraomnisscientia.com.br/>**   
**@editora\_omnis\_scientia**   
**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>**   
**+55 (87) 9656-3565** 



**editoraomnisscientia@gmail.com**   
**<https://editoraomnisscientia.com.br/>**   
**@editora\_omnis\_scientia**   
**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>**   
**+55 (87) 9656-3565** 